# ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – CIR -2023

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, as oito e trinta horas, na sala de reuniões da AMREC- Associação dos Municípios da Região Carbonífera, estiveram reunidos os seguintes membros desta CIR: **Marijane Felippe** - Coordenadora da CIR e Secretária do Sistema de Saúde de Morro da Fumaça; **Roseclair R.R. Barros** - Apoiadora COSEMS; **Lucelane Luciano de S. Antunes** - Coordenadora Adjunta Saúde Morro da Fumaça; **Cesar Augusto Pasetto** - Secretário de Saúde de Nova Veneza; **Janaína Bertan Warmeling** - Secretária de Saúde de Siderópolis; **Ingrid Zanellato** - Secretária de Saúde de Urussanga; **Renata Nuernberg** - Secretária de Saúde de Lauro Muller; **Vanessa Vieira Pescador** - Secretária de Saúde de Treviso; **Juliane Zanon** – Representante da Secretaria de Saúde de Criciúma; **Murilo de Biasi Ferrareis** - Secretário de Saúde de Orleans; **Daiane Cardoso** - Secretária de Saúde de Balneário Rincão; **Glícia Pagnan** - Secretária de Saúde de Cocal do Sul; **Moyra Feltrin Lopes** – Gerente GERSA Criciúma; **Diego Floriano de Souza** - GERSA Criciúma; **Marcelo Sottana** - Hospital Nova Veneza; **Diego Melo** – Secretário de Saúde de Forquilhinha **Bruno R. de Souza** – GERSA – Criciúma; **Rosilene Brasil Alves** – GERSA Criciúma; **Mariana Mantovani** – GERSA Criciúma/UDVE; **Sandro Reslle**r - Secretário de Saúde de Içara; **Priscila C. Westphal** – CRIH Macrosul Criciúma; **Luciana A. Tramontin Back** – SMS Forquilhinha; **Marcos Bauer** – Mestrando UNESC; **Schneider Neves** – Casa Guido Criciúma; **Lisienny Rempel** – Casa Guido Criciúma; **Samuel Bucco** – Vigilância em Saúde Criciúma. De posse da palavra, a Coordenadora Marijane dá as boas-vindas a todos e passa a palavra para os representantes da Casa Guido (Criciúma) aqui presentes, Senhor Schneider e Senhora Lisienny que informam a todos que a **Casa Guido iniciou um "Programa de Diagnóstico Precoce"** na busca ativa pela CURA do câncer infanto-juvenil e solicita apoio e suporte dos municípios, para realizar matriciamento e atualização dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem, sendo que este serviço poderá ser realizado nas unidades de saúde dos municípios, que manifestarem o interesse neste serviço, de maneira totalmente gratuita. Informam ainda que o diagnóstico precoce tem até 80% de chance de cura. A Senhora Moyra reforça a importância de realizar esta atualização nas UBS e em grupos menores, pois entende que assim as informações são melhores repassadas e aproveitadas pela equipe. A Coordenadora Marijane já manifestou o interesse e demais municípios presentes também, sendo que ficou acordado que os municípios entrariam em contato com a casa Guido para agendar as datas das visitas. A coordenadora Marijane agradece a presença e o trabalho realizado pela casa Guido. Dando sequência na pauta, a senhora Mariana – do setor de Zoonoses – **Vigilância Epidemiológica – Dengue**, da Regional de Saúde, informa a todos que a Dengue está em níveis epidemiológicos cada vez maior no nosso Estado e hoje, os planos do Estado são, de não somente combater o mosquito Aedes, mas também conter o número de óbitos. Santa Catarina é o Estado com maior número de óbitos no Brasil, sendo que neste ano (2023), até o mês de setembro, já foram registrados 97 óbitos e que, aqui na nossa região, temos o município de Içara considerado com infestação pelo Aedes Aegyptie e o município de Criciúma está sendo avaliado, relata ainda possuir 138 focos na nossa região. Informa ainda, que as ações da Dengue devem ser voltadas também para os casos suspeitos e não semente os casos positivos. Ainda informa a todos, que somente os testes do Lacen é que confirmam o diagnóstico positivo e os testes rápidos e testes da rede particular (clínicas, hospitais) não confirmam os casos positivos do Estado. A coordenadora Marijane relata a preocupação dos municípios em se anteciparem a esta infestação e se o Estado possui teste rápido para disponibilizar aos municípios. A senhora Mariana informa que o Estado não fornece o teste e a compra deve ser realizada pelo próprio município. A senhora Mariana reforça a necessidade dos municípios já iniciarem a construção do seus Planos de Contingencia para uma possível infestação. Esta CIR questiona se o Governo não tem um plano para investir em tecnologias, para melhorar este sistema de monitoramento das armadilhas da Dengue. A senhora Mariana informa que o município de Joinville está com um projeto piloto, onde o mosquito Aedes, é implantado com a bactéria Volbachia, que inibe a transmissão da Dengue e de outras arboviroses. O Secretário Murilo questiona também sobre o

tratamento e as internações relacionadas a estas ocorrências e de como a assistência deve estar vigilante e iniciar o atendimento nas unidades de saúde, porém é um atendimento hospitalar. A secretária Janaína relata sua preocupação quanto aos casos que chegam aos hospitais e que muitas vezes os profissionais não tem conhecimento da gravidade do caso e da importância de um diagnóstico rápido, relata ainda que na sua opinião seria importante conversar e passar estes dados também para a rede hospitalar da região. Dando sequência na pauta, com a palavra a senhora Rosilene Brasil, da APS-GERSA/Criciúma, relata aos secretários que foi realizado a construção do **Regimento Interno da Câmara Técnica de Atenção Primária da região carbonífera** e realiza a leitura e explicação deste para a esta CIR, relatando que os fluxos das reuniões também serão organizados, como por exemplo os registros das reuniões em atas. Esta CIR após discussão, delibera por aprovar este Regimento Interno. Ainda com a palavra a senhora Rosilene informa a todos, sobre o **Seminário Macrorregional Sul de Matriciamento em Saúde Mental**, que acontecerá no município de Nova Veneza, no dia 23/11/2023, bem como apresentou a todos os temas e grupos de discussão, apresentação dos trabalhos e público alvo, aproveitando para agradecer o município de Nova Veneza, pela ajuda e disponibilização do espaço para este evento. Ainda informou aos municípios, que o coffee será oferecido pelos CAPS e com a ajuda e participação de todos os municípios das três regiões - macro sul e que portanto, conta com a colaboração de todos. Na sequência da pauta, com a palavra o representante do Hospital São Marcos de Nova Veneza, Sr. Marcelo, repassa a esta CIR a solicitação deste hospital para a **habilitação de seis (6) leitos de retaguarda**, sendo destes: três (03) já existes e três (03) novos leitos. Esta CIR questiona sobre a existência destes leitos, uma vez que o hospital não recebe pacientes de retaguarda pela regulação. O Sr. Marcelo relata, que o contato é feito "porta a porta", através de contato por telefone, dos próprios profissionais médicos que solicitam esta transferência. Esta CIR solicita que realmente seja criado um caminho entre municípios e Regional de Saúde, para organizar este serviço, para que os hospitais (médicos) façam o laudo e insiram os pacientes na regulação - dos leitos regulados para retaguarda e que, os hospitais somente recebam os pacientes através da regulação e não recebam pacientes após contato telefônico. Esta CIR relata que alguns hospitais acabam recebendo um número elevado de pacientes (retaguarda) e outros ficam com os leitos de retaguarda ociosos, sendo sugerido que se traga esta responsabilidade também para os diretores de hospitais, para solicitar esta regulação junto aos seus profissionais médicos. A representante da Regulação da Regional, Sra. Priscila, informa a todos que o acesso aos leitos de retaguarda não é demorado, é bastante rápido e que, muitas vezes a demora maior é viabilizar o transporte destes pacientes e não a liberação do leito em si. Esta CIR após debate, delibera por fazer um encaminhamento aos hospitais da região, para que os mesmos não recebam pacientes de retaguarda se não for pela regulação e delibera pela aprovação da solicitação de habilitação dos **leitos de retaguarda do Hospital São Marcos – Nova Veneza**. Na sequência o Sr. Marcelo, apresenta uma solicitação de aprovação desta CIR, de acordo com as especialidades do hospital São Marcos, referente a revisão de porte da classificação deste hospital na PHC – Política Hospitalar Catarinense, com possibilidade de **passar de Porte I para Porte II**. Após apresentação e análise dos dados, esta CIR delibera por aprovar esta solicitação de alteração de porte do referido hospital. Na sequência, a coordenadora Marijane questiona ao Sr. Marcelo, sobre a situação das **OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais** para realizar as cirurgias que já se encontram autorizadas no drive aguardando a OPME. O Sr. Marcelo informa que, conforme contrato, os hospitais só recebem o recurso de Urologia e Ortopedia após realizar as cirurgias e que os hospitais tem que realizar a compra das OPME e realizar o pagamento para depois receber do Estado este valor, sendo que pode levar até 60 dias pra receber e que estas cirurgias envolvem uma questão de fluxo de caixa dos hospitais. A Sra. Priscila, da Regulação da Regional informa que é realizado um processo de avaliação pelo regulador do Estado, e que este trâmite (no Estado) pode levar em torno de sete (7) para emissão do parecer e que após o parecer do Estado, os hospitais podem organizar as suas cirurgias em fila e que o Estado já está com este previsão orçamentária dos contratos, para agilizar estas cirurgias. O Secretário Sandro relata, que o ideal seria que o Estado adquirisse este material e entregasse aos hospitais, para agilizar este processo. O Secretário Diego ainda relata, que os hospitais tem que se organizar e que seria importante a região levantar esta bandeira, principalmente na questão da Urologia, para poder agilizar estas cirurgias, sendo que este acesso não é garantia da execução e que os hospitais tem aporte de incentivo (PHC) para aquisição de material e que seria possível manter seus fluxos de caixa. A Coordenadora Marijane, sugere criar uma comissão, para entrar em contato com os hospitais, principalmente o de Sombrio e fazer um levantamento da fila de espera dos pacientes que estão autorizados no drive e aguardando a OPME para realizar a cirurgia e ainda, verificar se os hospitais já realizaram este processo de solicitação de OPME (junto ao Estado) para estes pacientes que já aguardam a cirurgia em fila. A secretária Ingrid reforça que cada secretário conhece os problemas dos seus hospitais e que no Plano Operativo deveria já conter estas subespecialidades das cirurgias, para que os hospitais não possam ficar escolhendo qual cirurgia é mais vantajosa financeiramente

para realizar, porque isso não resolve o problema das filas de cirurgia dos municípios. O secretário Murilo, fala da importância de se conhecer os contratos dos hospitais e que estes contratos sejam mais objetivos e que "amarrem" a execução das cirurgias pelo prestador, para lá na frente, evitar problemas para os secretários. Dando continuidade, a Gerente Moyra questiona sobre as **cirurgias de Oftalmo, no Hospital São Marcos**, sendo que os municípios já realizaram o pedido de mudança na PPI –Programação Pactuada e Integrada junto ao Estado e tem prazo para passar na CIB-Comissão Intergestores Bipartite. Os Sr. Marcelo informa, que o Hospital está realizando somente as cirurgias de catarata e que as cirurgias de Pterígio ainda não tem previsão para começar a realizar. Dando continuidade na pauta, a apoiadora Roseclair informa que teve reunião do CONASEMS (por vídeo) sobre **o novo PAC 2023** – Programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal, abrindo propostas de investimento/obras para diversas áreas na Política Nacional de Atenção Especializada como saúde mental, rede cegonha, oficinas ortopédicas, policlínicas etc. e que os secretários de tiverem interesse nestes investimentos devem passar pelo Conselho de Saúde (se for dentro do município) e na CIR se for a nível Regional e que os secretários devem refazer seus pedidos da Portaria 544 no novo PAC. A Sra. Juliane, representando o Secretário Acélio, solicita deliberação desta CIR para as solicitações do município de Criciúma, conforme ofício já enviado anteriormente. Esta CIR após análise, delibera pela aprovação das solicitações do município de Criciúma – Novo PAC – Governo Federal. Dando continuidade, foi apresentado também, as solicitações do município de Içara – Novo PAC, conforme ofício enviado anteriormente a esta CIR, no que foi aprovado por todos. Dando continuidade, a Coordenadora Marijane informa que irá participar de uma reunião neste dia trinta e um (31) para discutir contratos e também discutir com a AMA-Associação dos Amigos do Autista, sendo que a **UNESC irá receber recurso financeiro para também tratar o autismo.** A Gerente Moyra informa que esta é uma queixa recorrente, para que os pacientes não tivessem somente o acesso a este serviço na UNESC, mas também ampliar para o tratamento, que isto é um grande ganho para a região. Na sequência, a apoiadora Roseclair informa que na última reunião da CIB, foi discutido sobre os **recursos do teto das APAES,** que alguns municípios não atingiram o teto de produção e vão receber recurso a menos (recurso via MAC de acordo com a produção) e reforça que os municípios que se sentirem prejudicados, deverão enviar uma justificativa que o Estado vai analisar cada caso. Esta CIR relata encontrar alguns problemas nos atendimentos das APAES, que não tem estrutura para atender crianças até dois (02) anos e devolvem os pacientes para os municípios e que algumas não estão atendendo pacientes novos. A apoiadora Roseclair informa que quem fiscaliza os serviços das APAES são os próprios municípios, que devem conferir a produção e os atendimentos realizados. Na continuidade da pauta, a Coordenadora Marijane informa que recebeu um documento do Consórcio CISAMREC, onde os laboratórios de análise clínicas estão solicitando o **pagamento da taxa de coleta e taxa de complementação para vários exames**, sendo que é de conhecimento de todos os gestores que esta cobrança da taxa de coleta não é permitido, somente é permitido fazer a taxa de complementação. Após discussão entre os gestores presentes, esta CIR delibera pela não aprovação da cobrança desta taxa de coleta de exames, solicitada pelos laboratórios e que esta CIR enviará um documento para o Consórcio relatando sobre este parecer. Na sequência, a palavra foi passada para o Sr. Marcos Bauer, mestrando em saúde coletiva da UNESC, que informa e solicita apoio desta CIR para a aplicação de um questionário, junto as coordenadoras da saúde dos municípios, sobre a situação da saúde coletiva e é prontamente aprovado. Na sequência, a coordenadora Marijane passa a palavra para os representantes desta CIR, nas câmaras técnicas -CT, iniciando com Sra. Glícia da CT da APS que informou que foi realizado visita aos CAPS, discutiram sobre questionário do Tribunal de Contas – Saúde Mental e ainda solicitou que os gestores liberassem os técnicos para participar das reuniões que são de extrema importância. Na sequencia o representante da CT Gestão – Sr. Murilo que informa que foi uma reunião extensa com bastante assuntos onde foi discutido sobre o remanejamento do teto das APAES, cirurgias eletivas – encontro de contas, acesso e produção excedente das cirurgias campanhas MS – Ministério da Saúde. Na sequência com a palavra a representante da CT da Regulação – Sra. Ingrid, que relata sobre os assuntos discutidos como revisão de algumas deliberações, exames de cariótipo, fluxos de acesso da escleroterapia, acesso ao parto, telediagnóstico, linhas de cuidado da urologia, serviços de oncologia dentre outros. Os representantes repassam aos gestores todas as informações trazidas e solicitam que quem tiver sugestão de pauta para as próximas câmaras técnicas, pode estar enviando para eles. Dando continuidade na pauta do dia, com a palavra a Sra. Moyra – Gerente Regional, agradece o esforço e a contribuição de todos gestores em se fazer presentes da Oficina de Planejamento Regional Integrado-PRI e convida que todos participem do segundo momento deste Planejamento que acontecerá nos dia 28 e 29 de novembro e na sequência, ainda informa que, conforme deliberado na última CIR, os setores da regional fizeram contato e foi encaminhado um ofício a todos os prestadores SUS, sobre a obrigatoriedade da realização dos exames pré e pós operatórios e ainda relata que os prestadores também informaram que os municípios não estão fazendo sua parte e enviando alguns pacientes sem os exames de

diagnóstico. Ainda relatou sobre o aumento dos casos da COVID na região, informou que tem vacinas em falta ainda e os gestores questionam sobre a necessidade de adequação e se houve alguma alteração no protocolo da COVID, relacionado aos afastamentos/ dias de isolamento e atestados. Ainda relata sobre a demora do **atendimento dos casos de onco dermato, onco cabeça e pescoço** e que foi discutido em reunião, sobre a realização de uma revisão da deliberação que trata das referências dos casos de câncer (não melanoma) – referência UNACON e ou cirurgias gerais dos hospitais, sendo que, se não for melanoma, os casos devem ser encaminhados aos hospitais de referência, na agenda da cirurgia geral e os melanomas a referência é UNACON e que este fluxo novo provavelmente vai dar mais vazão nas filas de espera pra dermato. De posse da palavra a Sra. Juliane do município de Criciúma, relata que conseguiram ajustar o fluxo de acesso da alta complexidade – Cardiologia /cateterismo, que hoje não fica mais na agenda de cirurgia cardíaca e sim na agenda de cardiologia adulto – TCGA, e que devem inserir com bastante dados clínicos e resultado de exames já realizados e que cada gestor converse com seus médicos cardiologistas, para inserir nas fila com bastante critério e verificando realmente a necessidade do exame, sendo que os retornos (com o exame na mão) serão realizados na média complexidade, para que a fila não fique nos municípios. A Apoiadora Roseclair, de posse da palavra e dando continuidade na pauta, solicita que todos os gestores, preencham o questionário enviado pelo Tribunal de Contas da União, e não deixem de encaminhar sua planilha, devidamente respondida conforme a realidade de cada município. Na sequência da pauta, a Coordenadora Marijane relata, que a CIR recebeu um ofício da **OTOCENTER,** solicitando que cada município faça um levantamento da real demanda de solicitação de aparelhos novos e aparelhos para reposição. Os gestores relatam sua preocupação e questionam sobre o atendimento de pacientes novos, sendo que os pacientes não estão sendo chamados e a fila não está andando nos municípios. A gerente Moyra relata que, a OTOCENTER refere, que depois que o paciente entra no sistema eles não conseguem mais abrir a agenda para pacientes novos, porque o paciente permanece na fila por um tempo para manutenção e que o primeiro acesso não é por PPI e sim por classificação de risco. Esta CIR entende que o serviços é insuficiente para a demanda da região e delibera por enviar um ofício a OTOCENTER, para que este prestador envie uma relação de todos os pacientes atendidos neste ano (2023) e a qual município ele pertence. Dando continuidade na pauta, o Sr. Samuel Bucco da Vigilância em Saúde de Criciúma informa que no dia sete (07) de dezembro, acontecerá uma oficina da Vigilância Sanitária, para gerenciamento de riscos e qualificação das ações e que este é um movimento da ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária e solicita que os gestores incentivem a participação dos seus técnicos. Na sequência a apoiadora Roseclair ainda informa aos gestores, que façam o monitoramento dos seus instrumentos de gestão com pendencias porque o Ministério da saúde está constantemente alertando para este problema. Dando sequência, a Coordenadora Marijane, coloca em discussão sobre a reunião desta CIR, a ser realizada no mês de dezembro, para verificar se os gestores preferem fazer após a reunião, um almoço ou um jantar de confraternização e encerramento do ano. Os gestores vão definir posteriormente, para que se possa iniciar com a reserva de algum espaço já com antecedência. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora agradece a presença de todos e é lavrada a presente ata, que segue assinada por todos os membros presentes, conforme lista de presença anexo. Criciúma, 27 de outubro de 2023.